

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Física

Curso(s) participante(s)

- (Física) 19078 - FÍSICA

Etapas

- Ensino Médio

Modalidades

- Ensino Regular

Temáticas

- Cultura Digital e Tecnologia na Educação

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

A escola representa um local de excelência para a promoção e aquisição da alfabetização científica e o desenvolvimento da identidade profissional do(a) professor(a). Com isso, o subprojeto viabilizará aos(as) licenciandos(as) a aproximação da realidade escolar e a reflexão dessa realidade, com vistas à redução na defasagem existente entre os conhecimentos teóricos e a atividade prática. Os(as) bolsistas de iniciação à docência terão a oportunidade de transformar o conhecimento adquirido na academia em práticas escolares acessíveis à aprendizagem dos estudantes da educação básica. Desenvolverão estudos teóricos e ações práticas em sala de aula que também possibilitem conhecer a realidade e o cotidiano da escola. Os(as) licenciandos(as) terão a oportunidade de participar do planejamento pedagógico e de outras ações da escola e fazer levantamento de dados acerca das condições de trabalho realizadas pelos(as) supervisores(as) em suas atividades escolares, bem como desenvolver momentos de regências sob a orientação dos(as) supervisor(as) e refletir sobre a prática docente na perspectiva de potencializar a sua identidade profissional e processo de ensino-aprendizagem. Os(as) estudantes bolsistas(as) terão a oportunidade de compreender que o ensino de Física deve propiciar ações que promovam a relação entre conhecimentos específicos (Física), didático-pedagógicos (educação/ensino) e as tecnologias educacionais. Perceberão que o fazer docente exige uma formação com profundidade e abrangência em conhecimentos específicos, didático-pedagógicos e tecnológicos, na perspectiva de desenvolver a sua identidade docente como professor do ensino escolar e os saberes docentes que são inerentes ao ensino e ao universo de trabalho do(a) professor(a), a fim de prepará-los(as) para o uso de metodologias de ensino com a criação de atividades que desafiem os estudantes da escola a investigar, explorar, questionar e a redefinir os conceitos de Física. Os(as) licenciandos(as) compreenderão as dificuldades, desafios e dilemas que perpassam o fazer docente no cotidiano escolar, de modo que o distanciamento entre teoria e prática seja amenizada. Exercitarão ainda o ato de refletir, analisar e reformular os conhecimentos, desenvolvendo a sua autonomia nas diferentes ações promovidas no subprojeto. A participação dos(as) licenciandos(as) nesse subprojeto favorecerá o fortalecimento de sua formação inicial, de modo a prepará-los(as) para o enfrentamento dos desafios, dificuldades e dilemas do fazer docente e a construção da sua identidade profissional docente, em espaços escolares que propicie o aprimoramento e a atualização dos(as) sujeitos envolvidos, atendendo às demandas sociais, educacionais e profissionais. O PIBID contribuirá para a aproximação da escola com a universidade e a aprendizagem docente de egressos, por possibilitar o desenvolvimento de práticas inovadoras, a elaboração e o uso de materiais didáticos, a realização de projetos e a participação em diferentes atividades dentro da escola, que vão desde a presença em reuniões, encontros ou outros eventos, como também a participação/elaboração dos planejamentos de aula e métodos de ensino, acompanhadas pelo(a) supervisor(a) e coordenação de área. A interação dos(as) licenciandos(as) com os sujeitos de diferentes etapas de formação e níveis de ensino será profícua para a sua formação acadêmica, tendo em vista que aprenderá sobre práticas de reflexão e investigação do fazer em sala de aula e sobre a importância da relação teoria-prática, a organização e gestão da sala de aula, a compreensão do papel social da educação, a forma de lidar com os alunos na construção de relacionamentos respeitosos e atenciosos. Todas essas ações ajudará o(a) licenciando(a) no desenvolvimento de um olhar sensível frente às questões socioculturais, ambientais e econômicas que envolvem a aprendizagem dos alunos e a apreensão de diferentes saberes docentes e a inter-relação destes saberes, fazendo como que se sintam parte do processo, na perspectiva de entender o processo de ensino-aprendizagem e pensar sobre eles. O PIBID contribuirá para a valorização da formação dos(as) professores de Física e a melhoria da formação inicial dos(as) licenciandos(as), visto que o perfil formativo que é trabalhado no curso ainda é muito focado no bacharelesco. Ademais, auxiliará para a diminuição da evasão e melhoria da taxa de sucesso do curso de Física. Toda essa experiência potencializará estudos e pesquisas que contribuirá para o trabalho coletivo e um repensar do curso de licenciatura em Física, numa perspectiva de (re)significação da identidade profissional dos(as) licenciandos(as), desenvolvendo o pensamento crítico-reflexivo e autônomo sobre o papel do docente e os saberes necessários a este ofício, na perspectiva de construção de práticas pedagógicas inovadoras, criativas, equitativas, inclusiva, contextualizadas e interdisciplinares que contribuam para a melhoria da Educação Básica do Ceará.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

As ações realizadas pelo subprojeto de Física propiciará articulação com o PPC do curso de Física por promover a integração entre a Universidade e a escola básica, de forma que os estudos, planejamentos e execução de atividades inovadoras, criativa e interdisciplinares (criar, planejar, executar, gerir e avaliar situações didáticas) desenvolvidas durante o subprojeto contribuirá para desenvolvimento da identidade docente dos(as) licenciandos(as), provocando(a)-os(as) pelo interesse da docência e o entendimento no ser e fazer professor. Esse contexto também comunga com o perfil do egresso como Físico-educador, definido no PPC do curso, como profissional que se dedica à formação e à disseminação do saber científico, atuando no ensino escolar formal e em outras formas de educação científica, cuja formação desse profissional necessita de competência técnica fundamentada no domínio dos conteúdos da área; capacidade de mediação pedagógica em sala de aula e domínio de procedimentos, habilidades, atitudes e valores, qualidades essas que se enquadram aos princípios e objetivos do PIBID. Os(as) bolsistas aprenderão a planejar aulas e outras atividades pedagógicas em que esteja em foco a transposição didática dos conteúdos específicos para as situações de ensino, visando o ensino/aprendizagem e o desenvolvimento humano. As ações realizadas no subprojeto destinam-se que os(as) bolsistas compreendam os fundamentos sociais, filosóficos, históricos, pedagógicos e psicológicos da ação docente, promovendo assim suas autonomias do desenvolvimento profissional e pessoal e a superação da dicotomia entre teoria e prática, bem como o uso de tecnologias e o desenvolvimento de conhecimentos, competências e vivências para uma atuação reflexiva, crítica e criativa nos diferentes espaços que compõem o processo educativo, tornando assim, os(as) licenciandos(as) aptos para acessar aos bens culturais, o desenvolvimento da habilidade de pesquisa e enfrentamento de questões do mundo contemporâneo e as dificuldades, dilemas e desafios do exercício docente. O PIBID e PCC têm como figura principal o(a) licenciatura(a) e se destinam a propiciar subsídios para a formação desse(a) estudante de forma que articule os conhecimentos teóricos produzidos na universidade e os conhecimentos práticos em sala de aula, suscitando inúmeros ciclos de troca de experiências entre licenciandos(as) e professores experientes da rede de ensino básica e das licenciaturas, no desenvolvimento de diferentes estratégias metodologias e as práticas que permitam um repensar sobre a carreira docente, a partir das vivências da realidade escolar e os aspectos ligados à educação. O desenvolvimento dessas práticas e a vivência continuada do(a) licenciando(a) em sala de aula, planejadas e realizadas a partir dos objetivos e princípios do PIBID, compartilham com as orientações do PPC do curso de Física, em que destaca em seus objetivos, aumentar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura por meio da integração entre educação superior e educação básica; a inserção dos(as) licenciandos(as) no contexto das escolas da rede pública de educação para criação e participação de atividades de caráter inovador e interdisciplinar que contribuía para a melhoria da articulação entre teoria e prática, amenizando assim os problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. O PIBID como o PCC concebem a escola como espaço de formação, destacando a necessidade de vínculo entre a escola e a instituição formadora. Os objetivos dispostos nos editais do PIBID se relacionam diretamente com o aprimoramento do PCC por elevar a qualidade da formação inicial de professores, no qual os(as) licenciandos(as) atuarão, no futuro, como docentes no ensino escolar de modo que a qualidade também da educação básica será atingida. Favorecerá ainda o fortalecimento do currículo do curso de Física numa perspectiva de rever a formação de forma mais ampla, as disciplinas de conteúdo específicos e didático-teóricos, levando em consideração a importância do uso das tecnologias digitais, do trabalho coletivo, da interação entre os pares, as experiências desenvolvidas (didáticas e metodologias), os dados coletados e o diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar. Esse processo se dará ao longo das atividades promovidas pelo subprojeto em conversa contínua junto à coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Física, cujos estudos, práticas pedagógicas, produções e relatórios constituirão um meio de socialização dos conhecimentos. Produziremos também um canal de comunicação permanente com as escolas básicas, por meio da aproximação dos gestores e docentes da escola básica. As ações do subprojeto contribuirá também para potencializar a formação acadêmica dos licenciandos(as) no que se refere ao desenvolvimento de sua identidade profissional e a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem na escola pública de Educação Básica.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

A Cultura Digital configura-se como o conjunto de hábitos, práticas e interações sociais que ocorre por meio do uso de recursos tecnológicos digitais. Com o desenvolvimento das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), a cultura digital prosperou de forma muito rápida na sociedade, transformando o comportamento das pessoas e a maneira como comunicam e interagem nele. A utilização das TDIC no ensino provoca uma mudança na prática pedagógica do(a) professor(a). É necessário que os(as) docentes saibam fazer o bom uso delas na organização de tempo e espaço para ensinar e aprender, com o propósito de desenvolver uma cultura digital em sala de aula que propicie qualidade no processo de aprendizado dos estudantes. Com base nesse entendimento e reconhecendo a importância das TDIC para formação inicial e continuada do(a) professor(a), as ações que serão realizadas pelo subprojeto tomará como referência o Conhecimento Tecnológico e Pedagógico do Conteúdo (Technological Pedagogical Content Knowledge - TPACK), que corresponde na interação e na inter-relação de unidade entre o conhecimento do conteúdo (conceitos de Física), o conhecimento pedagógico (baseados aos princípios e estratégias de gerenciamento e organização de sala de aula) e o conhecimento tecnológico (consiste em aproximar a TDIC nos diversos contextos educacionais e a prática docente). O TPACK propõe o desenvolvimento de um ensinamento organizado por estratégias pedagógicas com a utilização das tecnologias, de maneira que o professor saiba relacionar os conceitos científicos ao ensino. Isso significa que cabe ao professor de física promover uma transformação pedagógica do conteúdo, de modo que articule o conteúdo, a pedagogia e o uso das tecnologias nas situações de ensino, na perspectiva de fortalecer o aprendizado dos estudantes. Contudo, as TDIC também precisam estar integradas às práticas pedagógicas dos docentes, pois ainda existe nos dias atuais um espaçamento entre a utilização das tecnologias e o fazer docente do professor, além da ausência de um referencial teórico substancial que viabilize esse processo de integração. Ademais, com os constantes avanços científicos e tecnológicos cada vez mais rápido, tem exigido do professor uma contínua necessidade de aprender para saber como usá-la adequadamente no contexto educacional. Assim sendo, o PIBID configura-se num espaço importante para a promoção de atividades escolares direcionadas ao ensino de Física com inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Sob esta perspectiva, serão desenvolvidas formações de forma colaborativa, no decorrer das atividades do subprojeto com os licenciandos(as) e professores(as) supervisores(as) nos espaços das escolas e da universidade, abordando os aspectos teórico e prático das TDIC no ensino de física. No aspecto teórico será estudado o uso pedagógico das TDIC, incluindo o uso da inteligência artificial (IA), a fim de melhor conhecer esse recurso no que se refere às suas potencialidades e desafios e aplicação em sala de aula. No aspecto prático serão desenvolvidas oficinas para o desenvolvimento de conteúdos educativos digitais, utilizando-se das tecnologias disponíveis na versões gratuitas em sites e aplicativos, sendo educacionais ou não, tais como: softwares, simuladores, internet, laboratório virtual, museus virtuais e outros espaços científicos, filmes, documentários, jogos, podcasts, videoaulas, canva, Padlet, PowerPoint e outros recursos. Somando-se a essas formações, será criado uma sala no Google Classroom para compartilhamento de material, textos e atividades que ajude na formação de todos os integrantes do subprojeto. Cada recurso das TDIC será usada de modo distinto de acordo com o objetivo de cada atividade formativa, envolvendo os(as) bolsistas de iniciação à docência no planejamento e execução das oficinas, tanto no contexto escolar como na IES, sob o acompanhamento dos(as) professores(as) supervisores e da coordenação de área. No decorrer desse processo, a rede de ensino público (SEDUC) será consultada para saber quais são as suas propostas formativas sobre a cultura digital e como esse subprojeto pode se agregar com estas iniciativas, no intuito de fomentar parceria com a rede estadual de ensino.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

O trabalho coletivo configura-se em uma das características principais do PIBID, por isso as estratégias usadas para desenvolvimento das atividades no subprojeto, terão o intuito de contribuir para uma formação reflexiva-crítica. O trabalho coletivo não representa uma ação fácil, mas exige que os integrantes do grupo tenham consciência, intenção, criatividade e se desenvolvam em direção à coletividade. No trabalho coletivo faz-se necessário que os integrantes conheçam o(s) objetivo(s) da atividade principal de modo que venham atribuir significações que possibilitem a implementação de diversas formas de alcançar esse(s) objetivo(s). Diante disto, a primeira estratégia a ser adotada com os integrantes do subprojeto será o estudo coletivo, na universidade, da proposta institucional e do subprojeto visando a compreensão dos objetivos e princípios do PIBD, o aporte conceitual e metodológico que envolve o projeto como todo, na perspectiva de pensarmos, como grupo, em estratégias que potencializam os processos de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento humano. Encontros semanais de formação (ensino, pesquisa e extensão) na universidade serão realizados, na perspectiva que seja intensificado o trabalho coletivo, inovador e interdisciplinar para o processo de ensino/aprendizagem. Estudos serão feitos, para a compreensão do conceito de interdisciplinaridade e para entender a polissemia associada ao conceito – multi, pluri, inter e transdisciplinaridade; e discussões teóricas e debates críticos acerca da formação de professores, currículo da educação básica e prática pedagógica. E para uma melhor efetivação do trabalho coletivo, os(as) licenciandos(as) serão organizados e agrupados em equipes de oito componentes e serão divididos em três equipes, a saber: 1) Equipe científica – se destina a mapear eventos científicos relacionados à área de ensino de Física e propor formações para a produção de textos acadêmicos e científicos; 2) Equipe com conhecimentos e/ou experiência com ferramentas digitais – se destina a planejar e organizar formações destinadas à cultura digital para o ensino de física. Essa equipe contribuirá na elaboração de atividades com o uso das TDIC; 3) Equipe de elaboração de materiais didáticos – se destina a criação de diferentes materiais didático-pedagógicos para o ensino e aprendizagem de Física. Essa equipe ficará responsável de propor formações a partir do material construído. Trocas de experiências podem e devem ocorrer entre as três equipes na perspectiva do trabalho colaborativo. Haverá a rotatividade de participantes entre as equipes. As ações de cada equipe serão acompanhadas pela coordenação de área e suas ações construídas coletivamente com os(as) licenciandos(as) e professores(as) supervisores(as). Encontros semanais serão agendados na escola destinados ao planejamento das ações do subprojeto e elaboração de sequências de ensino, projetos de intervenção e de materiais didático-pedagógicos de natureza inovadora, equitativa, criativa e interdisciplinar. As ações/atividades na(s) escola(s) serão efetuados em três momentos distintos: 1) Construções colaborativas (antes) – os(as) estudantes(as) bolsistas(as) sob a orientação do(a) seu(sua) supervisor(a), elaborará o plano de aula e um conjunto de atividades pedagógicas (ou sequência didática) a ser desenvolvido em sala. Estudos e pesquisas deverão ser realizadas, adquirindo e mapeando todas as informações possíveis para construção das atividades. 2) Execução e observação (durante) – cada grupo se organizará para executar as ações planejadas. No desenvolvimento das ações, será designado um ou mais de seus membros para a função de observador que fará o acompanhamento e observação das atividades, cujo foco será o conjunto de interações pedagógicas (o professor, o aluno e o conhecimento) que ocorrerão em sala. O diário de campo será usado para o registro das percepções e considerações do(s) observador(es). 3) Apresentação das aprendizagens (depois) – representa o momento em que todos os participantes do subprojeto se reunirá, para refletir e apresentar as ações desenvolvidas, de modo que promova a análise, reflexão, discussão e feedback a respeito dos trabalhos colaborativos desenvolvidos, no sentido de compartilhar e propor ações futuras. Os(as) bolsistas(as) serão estimulados a trabalharem sempre em grupos ao longo de todo subprojeto, para que possam socializar seus trabalhos em reuniões de estudos, planejamento e avaliação. Alguns aspectos do trabalho coletivo poderá se manifestar ao longo de todo o subprojeto e será trabalhado com o grupo, visto que esses espaços nem sempre são marcados pela harmonia, mas que existem tensões que demandam das pessoas envolvidas formas mais sensíveis e respeitadas de se posicionar diante do outro.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pelos(as) bolsistas de iniciação à docência acontecerá da seguinte forma: a) A inserção do licenciando na escola será acompanhado pela coordenação de área e professores(as) supervisores(as) a partir de um plano de ação para esse fim elaborado e discutido com os gestores da(s) escola(s). Na ocasião, ocorrerá a frequência e avaliação desse momento entre os participantes do subprojeto, bem como o seu registro fotográfico. b) Para o acompanhamento das atividades semanais dos(as) licenciando(as), tanto na escola como na universidade, será adotado o registro de frequência nas diversas atividades realizadas de forma coletiva (momento de estudos, reflexão, discussão e avaliação das atividades propostas e desenvolvidas, dentre outras) do subprojeto, com o acompanhamento dos(as) professores(as) supervisores(as) e da coordenação de área, num trabalho coletivo e sinérgico. c) A coordenação de área estará quinzenalmente na(s) escola(s) para conversar com gestores, a coordenação pedagógica e professores(as) supervisores(as), a fim de acompanhar e discutir/refletir sobre as atividades realizadas pelos(as) bolsistas de iniciação à docência e suas frequências nas ações. Ademais, será conversado também sobre as necessidades e demandas da(s) escola(s) que podem ser atribuídas às atividades do subprojeto. d) Relatórios mensais das atividades desenvolvidas pelos(as) bolsistas(as) de iniciação à docência a partir das ações desenvolvidas no subprojeto, também farão parte do acompanhamento e avaliação das ações, cujo modelo do relatório será construído em conjunto com a coordenação de área e os(as) professores(as) supervisores(as). e) Os registros iconográficos como fotografias, desenhos, material gráfico e outros materiais também serão usados como forma de acompanhamento e avaliação do subprojeto. f) O registro de frequência também será destinado aos(as) professores(as) supervisores na participação de encontros de acompanhamentos e socialização na universidade, promovidos pela coordenação de área e/ou coordenação institucional, incluindo a rede governamental de ensino e seus gestores. g) Recursos tecnológicos digitais disponíveis serão utilizados por todos os integrantes do subprojeto a fim de manter um diálogo constante, incluindo os gestores e coordenação pedagógica da(s) escola(s). Para isto, será construída uma rede de comunicação entre os integrantes, utilizando-se: whatsapp, e-mail, plataforma de ensino e outros recursos. h) Textos acadêmicos produzidos pelos(as) licenciandos(as), os(as) professores(as) supervisores(as) e a coordenação de área e apresentados em eventos científicos ou publicados em periódicos, capítulos de livros e matérias educacionais também serão fontes de avaliação e socialização do subprojeto. i) Instrumentos de avaliação serão produzidos com a finalidade de avaliar o desempenho e a interação de cada integrante do subprojeto, considerando seu convívio no grupo, a colaboração, coletividade e participação nas atividades, compromisso no planejamento e execução das ações, desenvoltura na apresentação de seminários e trabalhos, pontualidade, assiduidade e outros aspectos. Sendo assim, os(as) bolsistas de iniciação à docência serão avaliados pela coordenação de área e os(as) professores(as) supervisores. A avaliação dos(as) professores(as) supervisores será efetuada pela coordenação de área e os gestores da(s) escola(s). A avaliação da coordenação de área se dará por meio da coordenação institucional junto a gestão da(s) escola(s) participantes. A avaliação e a socialização das ações serão realizadas de forma processual à medida que as ações do subprojeto estão sendo desenvolvidas, para isso, será marcada a cada três meses, encontros específicos para apresentação dos resultados parciais. Essa estratégia tem por objetivo repensar as ações produzidas pelo subprojeto no sentido de corrigir eventuais distorções e/ou problemas que surjam durante o desenvolvimento das ações. Todo o material produzido (analógico e virtual) servirá para construção do relatório final do subprojeto em que serão descritas todas as ações realizadas, bem como os processos de acompanhamento e avaliação realizados durante o subprojeto. Por fim, pode-se afirmar que o acompanhamento e avaliação das atividades promovidas pelo subprojeto de Física, tanto na(s) escola(s) como na universidade, serão realizadas de forma periódica durante toda a sua vigência.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

Para uma melhor inserção e ambientação dos(as) licenciandos(as) no ambiente escolar, algumas ações torna-se importante de modo a assegurar a tranquilidade dos sujeitos durante todo o processo. O papel dos(as) professores(as) supervisores(as) é imprescindível para a concretização dessa iniciativa, por mediar as conversas necessárias para que todos que fazem parte da comunidade escolar recebam bem os(as) bolsistas(as). A apresentação dos(as) licenciandos(as) na(s) escola(s) acontecerá de forma orientada e supervisionada pelos(as) professores(as) supervisores(as) e a coordenação de área, a fim de conhecer os gestores, docentes e demais profissionais. Na ocasião conhecerão também os espaços escolares físicos que compõem a escola (salas de aula, biblioteca, laboratórios, entre outros). Seminários introdutórios serão agendadas pelos(as) professores(as) supervisores(as) junto a direção da escola, com o objetivo de apresentar a proposta institucional e do subprojeto à toda comunidade escolar. Os(as) alunos(as) bolsistas farão estudos crítico e pesquisas sobre o Projeto Pedagógico da(s) escola(s) e outros documentos necessários para que construam textos sobre contexto social e educacional da comunidade escolar e o do perfil dos(as) estudantes. Complementando essa ação, os(as) licenciandos(as) serão organizados e agrupados em equipes de oito componentes. A coordenação de área marcará um encontro com cada equipe para que entreviste um professor(a) supervisor(a), a fim de conhecer o conjunto de vivências no âmbito da formação desses docente, desde a sua trajetória acadêmica até a vida profissional, no entendimento de conhecer e pensar a formação e prática docente, bem como a realidade das condições de trabalho e da escola. Os(as) bolsistas de iniciação à docência socializarão as visitas feitas a(s) escola(s) acerca de sua estrutura física/funcionamento e a entrevista feita com os(as) supervisores(as), de forma a despertá-los(as) para a importância da pesquisa na formação e na prática do professor. Para as intervenções pedagógicas, encontros de formação e planejamento geral do subprojeto serão agendados semanalmente na universidade, com a finalidade de discutir e refletir temáticas relacionados à formação docente direcionada ao exercício da profissão e a compreensão da construção da identidade docente como um processo dialético contínuo, histórico e social, visando o fortalecimento da formação dos licenciandos(as) e professores(as) supervisores(as), de modo a envolvê-los em pesquisas, estudos e extensão. Os(as) alunos(as) bolsistas participarão, semanalmente, das diferentes atividades desenvolvidas na escola sob a orientação do(as) professores(as) supervisores(as), tais como: formações, planejamentos do projeto pedagógico da escola, reuniões pedagógicas, semana pedagógica e outros. Planejarão e executarão diferentes ações (planos de aula, materiais pedagógicos, projetos de intervenção, oficinas e outros) sob o olhar do Projeto Político Pedagógico da escola, em que estejam em foco a inovação pedagógica, a criatividade, a interação entre os pares, a equidade, a inclusão e a interdisciplinaridade com a intenção pedagógica de desenvolver a autonomia docente e melhorar o processo de ensino-aprendizagem, a serem desenvolvidas em sala de aula e em outros espaços escolares. Essas atividades serão realizadas de forma coletiva e sob a orientação dos(as) professores(as) supervisores(as) e coordenação de área. Os(as) alunos(as) bolsistas observarão as rotinas de sala de aula e das práticas docentes durante as aulas ministradas pelos(as) professores(as) supervisores(as), apoiados por instrumentos elaborados de forma coletiva para esse fim. Participarão também de regências junto com os(as) professores(as) supervisores(as). Os(as) professores(as) supervisores(as) participarão de projetos e eventos realizados na universidade em parcerias com as escolas, numa perspectiva de continuidade da formação. Todos(as) os(as) integrantes do subprojeto participarão em diferentes momentos de avaliação das ações realizadas ao longo de todo o subprojeto, tanto na(s) escola(s) como na universidade. Participarão igualmente de momentos de socialização, inovações pedagógicas, Encontro de Iniciação à Docência durante a Semana Universitária da UECE e outros eventos promovidos pela Coordenação Institucional do PIBID/UECE e outros espaços educacionais para divulgação das ações.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- História

Curso(s) participante(s)